



Câmara Municipal de Garça

64

Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

18a. Sessão Ordinária, realizada em 14 de maio de 1964

PRESIDENTE :- Veríssimo Fernandes Barbeiro

SECRETÁRIO :- Luiz Antônio dos Santos Castro

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Danilo Faga, José Fernandes Lopes, José Porfírio, João Tarora, Jathyr Mafud, Luiz A. S. Castro, Mário Nunes Miranda, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Waldomiro dos Santos e Newton Kerr, num total de dez (10) vereadores. - - - - -

Havendo número Regimental, o sr. Presidente, convidou o sr. Secretário a dar conhecimento à Casa, da matéria constante do EXPE-
DIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte :- - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando ao Legis-
lativo, cópia da Lei n. 882/64, sancionada e promulgada pelo Executi-
vo Municipal. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando ao Legis-
lativo, cópia da Lei n. 881/64, sancionada e promulgada pelo Executivo
Municipal. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando ao Legis-
lativo, cópia da lei n. 880/64, sancionado e promulgado pelo Executivo
Municipal. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando ao Legis-
lativo, cópia da lei n. 878/64, sancionada e promulgada pelo Executivo
Municipal. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando ao Legis-
lativo, cópia da Lei n. 879/64, sancionada e promulgada pelo Executivo
Municipal. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando a Câmara-
ofício de congratulações do sr. João Sampaio, pela entrega do Título -
de cidadão garçense ao Sr. Antônio Augusto de Andrade Nogueira. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando a Câmara-
cópia do ofício recebido do Serviço de Cooperação com os Municípios, -
sobre abertura de concorrência pública para construção do prédio desti-
nado ao Instituto de Educação "Hilmar M. de Oliveira" de Garça. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indica-
ção do nobre vereador sr. Danilo Fagá, sobre número 35/64. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

65

Estado de São Paulo

Circular da Associação Paulista de Municípios, sobre recomendação sobre livros de interesses municipais. - - - - -

Ofício do Deputado Cunha Bueno, em resposta do ofício nº 238/64, desta Edilidade. - - - - -

Ofício do Instituto de Educação "Hilmar M. Oliveira", solicitando o recinto da Câmara Municipal, para conferência, dia 16 de maio às 15,30 horas. - - - - -

Circular da Escola de Caligrafia De Franco, enviando ao Legislativo lista de preços de Títulos de Cidadania. - - - - -

Ofício do Chefe do Serviço Postal-Telegráfico de Garça, em resposta a Indicação n. 36/64, desta Edilidade. - - - - -

Ofícios-Circulares das Câmaras Municipais de Cubatão e Paulo Afonso, comunicando a eleição de suas respectivas Mesas, para os trabalhos legislativos do ano de 1964. - - - - -

Circular do Grupo Escolar Prof. João Crisóstomo, convidando a Edilidade, para assistirem as comemorações do dia do "Soldado Constitucionalista". - - - - -

Ofício do Grêmio Estudantil Castro Alves, convidando a Edilidade para assistirem as Comemorações do aniversário do Instituto de Educação "Hilmar M. de Oliveira", de Garça. - - - - -

Telegrama do sr. Eugênio Gomes, agradecendo êste Legislativo, sobre manifestação enviadas ao sr. Presidente da República. - - -

Telegrama do sr. Oscar Thompson Filho, acusando recebimento de cópia do Pequerimento endereçado por esta Câmara e de autoria do sr. José Porfírio. - - - - -

Telegrama do sr. Caio Celso N. Almeida, enviando abraços aos amigos vereadores, dêste Legislativo. - - - - -

Telegrama do Deputado Panieri Mazzili, agradecendo as congratulações enviadas por esta Câmara Municipal. - - - - -

Telegrama do Deputado Panieri Mazzili, registrando recebimento do ofício n. 207/64, dêste Legislativo Municipal. - - - - -

Telegrama do Deputado Cunha Bueno, agradecendo convite para as homenagens ao Cidadão Garçense, sr. Antônio Augusto de Andrade Nogueira. - - - - -

Telegrama do sr. Eugênio Gomes - Secretário Particular, agradecendo manifestações endereçadas por esta Câmara, sobre a investidura do sr. Marechal Castelo Branco, à Presidência da República. - - -

Telegrama do Deputado Panieri Mazzili, agradecendo aos vereadores as manifestações, quando ocupava a Presidência da República.



Câmara Municipal de Garça

66

Estado de São Paulo

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conhecimento à Casa, da matéria constant e do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO.

O sr. Secretário deu conta do seguinte :-

Ata da 15a. Sessão Ordinária, realizada em 23 de abril de 1964.

O sr. Presidente submeteu em discussão.

O Dr. Mário Nunes Miranda, pela ordem, solicitou a retificação da Ata da 15a. Sessão Ordinária no que diz:- "...abertura de concorrência pública para dotar a Estação de passageiros de Estradas de ferro"... devendo-se modificar para "... dotar a cidade de um veículo para transporte de passageiros à Estação Ferroviária"...

O sr. Presidente submeteu em votação a Ata, com a devida retificação, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade a Ata da 15a. Sessão Ordinária, realizada em 23 de abril de 1964.

Projeto de Lei do Sr. José Porfírio e outros, autorizando a Prefeitura Municipal a desapropriar amigável ou judicialmente, um terreno para a instalação de um cemitério Municipal no Distrito de Jafá.

O sr. Presidente submeteu à apreciação da Casa, tendo a mesma, considerado objeto de deliberações.- O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei n. 32/64, as Comissões Competentes.

Indicação do sr. José Porfírio e outros, solicitando do sr. Prefeito Municipal, entrar em entendimentos com o sr. Secretário da Educação para a instalação de um Ginásio Agrícola em Garça.

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação n. 37/64, ao sr. Prefeito Municipal, nos termos Regimentais.

Indicação do sr. Waldomiro dos Santos e outros, solicitando do sr. Prefeito Municipal, proceder as reformas que se fazem necessárias no pogo do Grupo Escolar "Profa. Norma Monico Truzzi" de Jafá.

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação n. 38/64, ao sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais.

Requerimento do sr. Newton Kerr e outros, solicitando do D.C.T., providências para o melhor aproveitamento da Agência Postal de Garça.

O sr. José Porfírio, requereu urgência.

O sr. Presidente submeteu a votação o pedido de urgência tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento n. 87/64, a Ordem do Dia.



Pequerimento do sr. Danilo Fagá e outros, solicitando informações do sr. Prefeito Municipal, sobre a industrialização do Lixo.

O sr. Danilo Fagá, requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o pedido de urgência tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Pequerimento n. 88/64, a Ordem do Dia. -

Pequerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros consignando em Ata, votos de parabéns aos vereadores senhores Sérgio De Stefani e João Miguel Cheves, por seus aniversários. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Pequerimento n. 89/64, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros. - - - - -

Pequerimento do sr. Mário Nunes Miranda, e outros, consignando em Ata um voto de congratulações ao vereador Nazir Miguel da Câmara Municipal de São Paulo, pela apresentação de um projeto de lei proibindo a instalação de novas indústrias na cidade de São Paulo. - -

O sr. Presidente submeteu a votação a urgência requerida no próprio requerimento, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 90/64, a Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Pequerimento do Dr. Mário Nunes Miranda, solicitando informações junto a Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, sobre o Plano da Aliança para o Progresso. - - - - -

O vereador José Porfírio, requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação a urgência requerida, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento n. 92/64, a Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Pequerimento do sr. José Porfírio e outros, consignando em Ata, um voto de congratulações pela passagem do aniversário da "Comarca de Garça - Jornal Semanal. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 93/64, do sr. José Porfírio e outros. - - - - -

Pequerimento do sr. José Porfírio e outros, consignando em Ata um voto de congratulações pela passagem do aniversário do Instituto Educacional "Hilmar M. de Oliveira" de Garça. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presiden



Presidente, declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 94/64, do sr. José Porfírio e outros. - - - - -

Requerimento do sr. José Fernandes Lopes e outros, solicitando informações do sr. Prefeito Municipal, sobre os terrenos baldios de nossa cidade. - - - - -

O sr. José Porfírio, requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido de urgência, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento n. 95/64, a Ordem do Dia, da presente sessão. - - - - -

Requerimento do Sr. João Tarora, e outros, solicitando dos Poderes Competentes, um reestudo na Taxa Câmbial do Café. - - - - -

O sr. José Porfírio, requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o pedido de urgência, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovada a urgência, e determinou o encaminhamento do Requerimento n. 96/64, a Ordem do Dia, da presente sessão. - - - - -

Requerimento do sr. João Tarora, e outros, solicitando que se officie ao Presidente da SUNAB, para que determine estudos a respeito dos preços dos cereais. - - - - -

O sr. José Porfírio, requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o pedido de urgência tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento n. 97/64, a Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo no Expediente Sujeito à Votação, o sr. Presidente deu a palavra, aos senhores vereadores, em INTERESSE DO MUNICÍPIO . - - - - -

O sr. José Fernandes Lopes com a palavra, disse nesta oportunidade ocupava a tribuna para falar sobre assuntos de interesse de nosso Município. É nada mais importante para nosso Município do que a demolição da Igreja Matriz de São Pedro, não discutindo neste instante a questão relativa a sua demolição, mas sim contra a paralisação dos restos do prédio, visto que, já era tempo daquele terreno encontrar-se livres de destroços, atinentes a demolição daquele prédio que influência de maneira revoltante, a todos que por ali passam, tendo-se a impressão que tal obra foi devastada por um bombardeio, e como a mesma foi demolida por um grupo de homens livres, concitava-os a retirar por fim, aqueles destroços, que tanto enfeiam nossa cidade.- -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

69

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA, da presente sessão. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada verificando-se a presença dos seguintes: Danilo Tagá, José Fernandes Lopes, José Porfírio, João Tarora, Jathyr Mafud, Luiz A.S. Castro, Mário Nunes Miranda, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Waldomiro dos Santos e Newton Kerr, num total de dez (10) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conhecimento à Casa, da matéria constante da Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento do sr. João Tarora e outros, solicitando do Presidente da SUNAB, novo estudo para a determinação dos preços dos cereais, devido ao aumento dos preços nos combustíveis. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão, dando a palavra ao vereador sr. João Tarora. - - - - -

O vereador sr. João Tarora, com a palavra, disse que ocupava a tribuna, julgando desnecessário tal medida, visto que, o Requerimento em discussão, contava com a maioria das assinaturas dos senhores vereadores, além dos considerandos existentes no Requerimento. Mas com a elevação de preços dos combustíveis, haveria como resultante, a elevação dos preços nos gêneros de primeira necessidade como o milho, arroz e feijão - alimentos básicos da população brasileira. Embora, este ano pelo qual estava-se passando, não se espera uma boa colheita - devido naturalmente as chuvas, seria inferior as quantidades esperadas nas safras de tais produtos, e por conseguinte, não se poderia tabelar tais produtos, devido a falta dos mesmos nos mercados consumidores, e daí perguntar-se como poderia haver tabelamentos se os combustíveis tiveram uma elevação em quase 100% . Finalizando disse ainda que para tanto formulou o presente requerimento para alertar o sr. Delegado da SUNAB - para um melhor estudo em tal questão, visto que, tais produtos - arroz, feijão e milho, estão na razão direta dos novos preços de combustíveis, e tais produtos necessariamente terão que ser adquiridos nos Estados de Mato Grosso, Goiás e Paraná, para manter o Estado de São Paulo, e naturalmente tais produtos deverão ser transportados por veículos, que por sua vez usarão combustíveis, acarretando maior preço devido aos fretes e carretos, não se podendo de forma alguma manter-se os preços ora tabelados. Agradeceu - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente, deu por encerradas as discussões e submeteu em votação o Requerimento n. 97/64, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos. - O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimen



Requerimento nº 97/64, do sr. João Tarora e outros. - - - - -

Requerimento do sr. João Tarora e outros, solicitando - dos Poderes Competentes reestudo para a Taxa Câmbial do Café. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 96 /64, do sr. João Tarora e outros. - - - - -

Pequerimento do sr. José Fernandes Lopes e outros, solicitando informações ao Sr. Prefeito Municipal, sôbre os terrenos baldios de nossa cidade. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, o Pequerimento nº 95/64, de autoria do vereador sr. José Fernandes Lopes e outros. - - - - -

Requerimento do vereador Dr. Mário Nunes Miranda e outros, solicitando informações da Embaixada dos Estados Unidos, sôbre a "Aliança para o Progresso", no que diz respeito à saúde e educação das populações. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 92/64, de autoria do Dr. Mário Nunes Miranda e outros. - - - - -

Requerimento do sr. Dr. Mário Nunes Miranda e outros, - Oficiando a Câmara Municipal de São Paulo, hipotecando integral apôio a iniciativa do vereador sr. Nazir Miguel, sôbre o projeto de Lei, proibindo a instalações de fábricas e Industriais na Capital do Estado.-

O vereador Dr. Mário Nunes Miranda, com a palavra disse se que, o motivo pelo qual apresentava o Requerimento em discussão era para hipotecar ao vereador sr. Nazir Miguel, da Câmara Municipal de São Paulo, irrestrito apôio ao Projeto de Lei, daquêle vereador, - sôbre a tentativa em proibir a instalação de novas fábricas e Indústrias na Capital do Estado. Disse mais que, para tanto, dois caminhos se deparavam na tramitação daquêle projeto:- no primeiro caso, o mesmo seria rejeitado; ou então, no segundo caso, o mesmo sofreria discussões calorosas, pois o projeto de lei, viria prejudicar de maneira incontestável, a cidade de São Paulo, caindo por terra, aquêle slogan "São Paulo não pode parar", e exatamente essa corrida, fêz com que - aquêla cidade, ultrapassassem os limites pré-estabelecido, daquêle - centro industrial e Fabril. Continuando disse ainda o orador, que o vereador sr. Nazir Miguel, esta procurando por meio de tal projeto fa



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

71

fazer estacionar as indústrias daquela cidade, o que naturalmente surgirão daí, os interesses particulares, gritando e agindo por todos os meios possíveis, o que fará a Câmara Municipal de São Paulo, rejeitar tal proposição. Em caso contrário, se fôr possível a aprovação do mesmo, o interior do Estado, se beneficiarão com tal descentralização industrial e Fabril, dando maior progresso e nova vida, aos habitantes interioranos. E, para tanto, formulou o presente requerimento, solicitando da Edilidade dêste Legislativo, a liderança dêsse movimento, comunicando-se com as demais Câmaras Municipais do Estado de São Paulo, essa iniciativa do vereador Paulistano, Nazir Miguel, forçando assim, aquêlê Legislativo aprovar o projeto, visto ser a cidade de São Paulo, a maior força fabril e industrial da América Latina. Continuando disse ainda que no próprio requerimento de sua autoria, oferece a cidade de Garça, às indústrias ou fábricas que queiram instalar nesta urbe suas indústrias, assim como as vantagens oferecidas pelo Município de Garça. - - - - -

O vereador Prof. José Porfírio, aparteando, congratulou-se com a explanação proferida pelo Dr. Mário Nunes Miranda, sugerindo que se enviassem cópias do Requerimento em discussão ao "Jornal Falado Tupi", e notificando ainda aos senhores interessados, as vantagens oferecidas pela cidade de Garça. - - - - -

O vereador Dr. Mário Nunes Miranda, continuando, agradeceu as palavras do aparteando, lembrando ainda, que nos anais da Câmara Municipal de Garça, existe o Projeto de Lei n. 46/56, trazendo as vantagens as indústrias que se instalarem no Município, inclusive concedendo-lhes isenção de impostos, concedido as Indústrias por tempo proporcional ao capital investido, sendo portanto, uma grande vantagem para as indústrias. Continuando, disse ainda, ser bastante interessante para o próprio vereador sr. Nazir Miguel, ter conhecimento destas leis, que serviria de base ao seu trabalho, assim como a sugestão do nobre vereador Dr. Jathyr Mafud, enviando ofícios a FIEBP. - - - - -

O vereador Dr. Jathyr Mafud, aparteando, disse que ponderou sobre a idéia, esclarecia que deveria esperar-se as manifestações da FIEBP, pois o projeto ainda se encontrava em tramitação na Câmara Municipal de São Paulo. - - - - -

O vereador Dr. Mário Nunes Miranda, continuando, disse que o ponto de vista do aparteante, era dígno de estudos, visto que, de fato, ainda não foi aprovado o Projeto, e não devemos antecipar os acontecimentos. Continuando esclareceu ainda que, existia ainda nos anais da Câmara Municipal de Garça, outro projeto de lei, complementan



complementando o primeiro, já comentado nesta Casa, isentando as indústrias que se instalarem no Município de Garça, por cinco anos, assim como as já instaladas, desde que aumentem em pelo menos 50% de suas instalações e aumentem o nº de empregados. Finalizando, concitou a Casa a aprovar por unanimidade o Requerimento 90/64, de sua autoria. - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente submeteu em votação a Emenda apresentada pelo vereador sr. José Porfírio, do teor seguinte :- " Emenda:- Pequeiro mais, que cópia do presente Requerimento seja enviado ao "Grande Jornal Falado Tupi", tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade a Emenda do sr. Prof. José Porfírio. - - -

O sr. Presidente submeteu em votação a Emenda apresentada pelo vereador Dr. Mário Nunes Miranda do teor seguinte :- Emenda:- "Requeiro ainda, que cópia das leis municipais n. 425/56 e 644/60, sejam enviadas ao nobre vereador, Nazir Miguel, da Câmara Municipal de São Paulo", tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos a emenda apresentada pelo vereador Dr. Mário Nunes Miranda. - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento nº 90/64, de autoria do Dr. Mário Nunes Miranda, conjuntamente com as emendas aprovadas, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, o Requerimento nº 90/64, conjuntamente com as Emendas aprovadas, de autoria do nobre vereador Dr. Mário Nunes Miranda e outros. - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação o Requerimento do vereador sr. Danilo Fagá e outros, solicitando informações ao Sr. Prefeito Municipal, sobre a venda de resíduos da Estação de tratamento, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, o Requerimento n. 88/64, de autoria do vereador sr. Danilo Fagá e outros. - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação o Requerimento do vereador sr. Newton Kerr e outros, solicitando providências do D.C.T. de Garça, abertura de sua agência nos domingos e feriados, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, o Requerimento n. 87/64, de autoria do vereador sr. Newton Kerr e outros. - - -

Nada mais havendo sobre a Mesa da Câmara, o sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - -

E estando inscrito o vereador sr. José Porfírio, o sr. Presidente, deu-lhe a palavra . - - -



O sr. José Porfírio, com a palavra, disse que ocupava a tribuna a fim de congratular-se com o Instituto de Educação "Hilmar - Machado de Oliveira", de nossa cidade, onde aquêlê Instituto tem procurado corresponder a altura dos trabalhos em prol da educação dos alunos de Garça, e esta Câmara Municipal, houve por bem aprovar um requerimento de congratulações, àquela Entidade de Ensino, estendendo suas congratulações aos professores, funcionários e alunos, que têm procurado elevar o bom nome de Garça, propiciando a todos maiores possibilidades de um futuro feliz e elevação da cultura. Continuando comentou ainda sobre a procissão de "Corpus Cristis" a realizar-se em Garça, no próximo dia 28 de maio, que tinha por slogan o tema "A fé - faz belezas", esperando que todos os garcenses, empenhem-se neste ato de fé cristã, decorando as ruas de nossa cidade, para que o visitante, que esteja em nossa terra deslumbre-se com o espetáculo de fé e beleza dos católicos de Garça, sugerindo ainda, nesta oportunidade, um maior empenho e divulgação pelos jornais e rádio, da procissão de "Corpus Cristis". Agradeceu - - - - -

O sr. José Fernandes Lopes, com a palavra, disse que ocupava a tribuna para fazer um esclarecimento aos habitantes da Vila Labienópolis, sobre os trabalhos de Iluminação Pública, pleiteada por aquêla Vila. A 16 de janeiro p.p, formulou um Requerimento, ao sr. Prefeito Municipal, conjuntamente com um abaixo assinado, da Vila Labienópolis, reivindicando e solicitando providências com respeito a Iluminação pública, naquêlê setor, e por publicação em nossos jornais ficou-se sabendo que o sr. Prefeito Municipal, resolveria tal problema. E era com júbilo que esclarecia a população daquela Vila, que nos próximos sessenta dias, estaria concluído, visto que, o sr. Pubens, Gerente da Cia. Paulista de Fôrça e Luz, tinha-lhe esclarecido que recebeu autorização para a execução de tal serviço, não fazendo imediatamente, devido a falta de elementos profissionais; informando-lhe ainda que os serviços feitos pelo ex-Prefeito Municipal, teriam que ser retificados, pois o mesmo não seguia as normas pré estabelecidas pela Cia. Paulista de Fôrça e Luz. - - - - -

O sr. João Tarora, aparteando, perguntou ao vereador se havia necessidade de pagamento de serviços pelos cofres Municipais. -

O sr. José Fernandes Lopes, continuando, informou ao aparteante que tais serviços não dependiam de dinheiro, e se não foi concretizado anteriormente, era porque tinha sido executado por firma particular, e a Cia. Paulista de Fôrça e Luz, não aceitou os serviços por falta de normas pré fixadas pela Fôrça e Luz, não fazendo-se as ligações do Bairro Labienópolis. - - - - -



O sr. João Tarora, aparteando, perguntou ao orador se o serviço anteriormente feito, não poderia ser corrigido.

O sr. José Fernandes Lopes, continuando disse que agora era interêsse da própria Companhia de Fôrça e Luz, retificar os serviços e terminá-lo.

O sr. João Tarora, aparteando, disse que se a Cia. Paulista de Fôrça e Luz, se comprometeu a reparar os defeitos das ligações, então porque a mesma não executa de uma vez por tôdas êsses serviços.

O sr. José Fernandes Lopes, continuando, esclareceu ao orador que a Cia. Paulista de Fôrça e Luz, ainda não executou êsses serviços, por ter apenas três elementos profissionais, para todo os serviços de eletricidade do Município de Garça, e a Cia de Fôrça e Luz, já tinha recebido ordem de executar os mesmos, o mais rápido possível, não havendo necessidade da Municipalidade gastar dinheiro algum para o término dos mesmos, no menor tempo possível.

O sr. João Tarora, aparteando, disse que se a Cia. Paulista conta apenas com três elementos profissionais, não seria possível completar êsses serviços, devendo a mesma requisitar mais profissionais habilitados para tal.

O sr. José Fernandes Lopes, continuando, disse ainda - que a Cia. Paulista de Fôrça e Luz tinha o maior interêsse no término de tal serviço, bastando a diminuição dos serviços na Cia. Paulista - para que aquêles profissionais atacassem de uma vez por tôdas esse problema, e solicitando um pouco de paciência.

O Dr. Jathyr Mafud, aparteando, disse que de acôrdo com as explanações anteriores do orador, não se poderia de forma alguma - culpar o sr. Prefeito Municipal atual, da paralização dos serviços? -

O sr. José Fernandes Lopes, continuando, disse ser exato o aparte do vereador Dr. Jathyr Mafud, não cabendo culpa alguma ao sr. Prefeito Municipal atual, mas sim ao ex-Prefeito de Garça. Quanto a finalização dos serviços, isto é, ligações com casas residênciais e fábricas, tinha sido informado pelo sr. Gerente da Cia. Paulista de Fôrça e Luz, que tais ligações, dependeriam e deveriam ser pagas antecipadamente, porém com um pouco de trabalho do sr. Prefeito Municipal graças ao seu prestígio, era provável que aquela Companhia, atendesse tal pedido, porém desde que seja saldado com um pagamento antecipado - essas ligações as residências ou fábricas. Finalizando disse ainda - que o sr. Prefeito Municipal, deveria manifestar-se à respeito dos fatos, esperando seu pronunciamento.



O Dr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que, nesta oportunidade levava ao conhecimento do Plenário, que por muitos anos, vinha-se tornando famoso os serviços prestados ao Legisladores, pela Secretaria da Câmara Municipal de Garça; porém, tinha a impressão que todos os senhores vereadores, inclusive o próprio orador, estavam sangrando a capacidade dos srs. funcionários do Legislativo, trazendo os srs. vereadores em dias de sessões, e mesmo faltando alguns minutos para o início dos trabalhos Legislativos, projetos de leis, requerimento e indicações, para serem redigidos e datilografados; e isto é dever do vereador, mas por tradição, esses funcionários procuram desempenhar esses trabalhos, a altura do bom nome da Câmara. Porém tinha reparado que tanto os funcionários, como os legisladores, estavam sendo prejudicados; os primeiros no serviço, e os segundos, nas redações dos Requerimentos, visto ser impossível a concretização das idéias momentâneas. E, para tanto, sugeria a Edilidade, a apresentação de suas proposições até as 17 horas, do dia das sessões, facilitando e melhorando com isto o rendimento de ambas às partes, fazendo esta sugestão a Presidência da Casa.

O sr. João Tarora, aparteando, disse que, os senhores vereadores, como é do conhecimento do orador, tinha seus compromissos de trabalho diário, prestando seus serviços gratuitamente, e nem sempre dispunham os Edís, de tempo necessário, para dirigir-se a Secretaria da Câmara e solicitar esta ou aquela proposição, citando como exemplo o fato de ter ocupado um funcionário, à noite da sessão, para datilografar-lhe requerimentos.

O Dr. Jathyr Mafud, continuando, esclareceu ao aparteante que entendia perfeitamente seu ponto de vista, mas em sua oração, não tinha se referido as excessões, como a do aparteante, sugerindo esta norma, para regra geral, pois os funcionários da Câmara Municipal, sempre estiveram a inteira disposição dos senhores vereadores e claro seria que surgiria requerimentos momentâneos, porém este era uma das excessões, já mencionadas anteriormente, acreditando que o aparteante estava usando força de expressão, pois caso o vereador pretendia apresentar alguma proposição de real importância, naturalmente, pensou com mais atenção, dedicação e lógica, para a perfeita compreensão de todos quando aqui discutido e votado. Continuando comentou ainda sobre o recebimento de uma propaganda enviada pelo sr. João Gonçalves, solicitando a divulgação pela Câmara Municipal, da procissão de "Corpus Christi" que se daria dentro de alguns dias em nossa cidade. E para tanto, solicitou do sr. Presidente da Câmara, fazer-se uma circular para dar conhecimento ao povo em geral e de outros município limítrofes, sobre es



essa festa de fé cristã, que seria a maravilha para todos os cidadãos-católicos de nossa comuna. Continuando lembrou aos senhores vereadores que a algum tempo, o Presidente da Câmara, Sr. Prefeito Municipal, sr Vice-Prefeito e os líderes da Câmara Municipal, em comissão, dirigiram-se a Capital do Estado, a fim de fazer 41 reivindicações para nosso Município, junto ao Governador do Estado, Dr. Adhemar de Barros, comissão esta que embuida na mais salutar vontade de trabalhar pelo Município de Garça, vasculharam quase tôdas as Secretarias do Governador, acompanhado de S. Excia., o Deputado Estadual Manoel Joaquim Fernandes, nas reivindicações de Garça, prometendo mesmo, empenhar-se com o Governador do Estado, no pronto atendimento aos pedidos feitos. E hoje, na tribuna da Câmara Municipal de Garça, lamentava a falta de trabalho visto que, pouquíssimas reivindicações surtiram o efeito esperado, não podendo responder, neste momento, ao Legislativo a paralização dos serviços feitos, mas lembrando que outros municípios interioresanos, foram atendidos em suas reivindicações quase que prontamente. - - - - -

O sr. João Tarora, aparteando, disse que para colaborar com o orador, estivera na cidade de Vera Cruz, e em palestras com amigos daquele vizinho Município, os mesmos argumentaram que Garça estava atualmente com a politica favorável ao Governador do Estado, inclusive com um deputado, Prefeito Municipal e Vice-Prefeito-Presidente do Diretório do P.S.P, sem nada conseguirem do Governo do Estado, ao passo que Vera Cruz, tinha eleito um Prefeito de campo político completamente oposto, e segundo informações, tinha sido atendido em suas reivindicações. - - - - -

O Dr. Mário Nunes Miranda, aparteando, disse que complementando o aparte do vereador sr. João Tarora, esclarecia que saiu do Governo do Estado, uma quantia de 100 milhões de cruzeiros, para a exposição de Arte Moderna na Capital, ao passo que a Sta. Casa de Misericórdia de Garça, ai estava, branca por fora, mas sem nenhuma alma por dentro. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, continuando, disse que de fato, o Município de Garça, tinha pedido a importância de Cr.\$ 150 milhões de cruzeiros, para o término da Sta. Casa de Misericórdia, porém o Governador do Estado, achou que era difícil atender a tal reivindicação, porém sem delongas concedeu 100 milhões de cruzeiros para a Arte Moderna lembrando ainda que quando o Deputado Federal Panieri Mazzilli, esteve em Garça, lembrou-lhe que a Pátria se forma pela educação e saúde das Famílias Brasileiras, esquecendo-se nossos Governantes e Deputados das promessas feitas em campanha eleitoral. - - - - -

O Dr. Mário Nunes Miranda, aparteando, disse que uma - -



uma das metas do atual Governador do Estado, era a assistência ao Homem; porém o mesmo já está relegado ao plano do esquecimento. - - - -

O sr. José Fernandes Lopes, aparteando, perguntou ao orador, quem seria os responsáveis por tais fatos ? - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, continuando, informou ao aparteante que outros não poderiam ser, do que os próprios homens do Governo Atual, assim como seu secretariado; sendo claro que também todos os vereadores dêste legislativo, são culpados, pois deveríamos reclamar nossos pedidos, e caso não haja reclamos, os homens do governo não nos atenderão, sendo dever de todos os vereadores saber do andamento das reivindicações encaminhadas ao Governador Ahemar de Barros. Continuando disse ainda que suas palavras seriam de apêlo e sugestão, para que se providenciassem com empenho e dedicação êsse trabalho do Município de Garça, e não criticando ou menosprezando, mas para que se movimentassem todos os Legisladores, Prefeito - Vice-Prefeito e Deputado Estadual, lembrando ainda que se a Câmara Municipal, não tomar posição os maiores culpados seriam os homens públicos do Legislativo e Executivo Garçense. - - - -

O sr. José Fernandes Lopes, aparteando, congratulou-se com o orador, por sua explanação, esclarecendo que existem homens públicos, inclusive o Deputado Estadual Manoel Joaquim Fernandes, que não se empenham em proveito do Município de Garça, junto ao Governador do Estado. - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, continuando, pediu aos colegas do Legislativo para que não acusassem ninguém, mas que deveriam reagir com um trabalho duplo e caso não houvessem écos para com essas reivindicações, então sim, deveremos acusar a quem couber acusações, falando as verdades nuas e cruas, e com esta horação, tentaremos reavivâr esses problemas, inclusive dos telefones automáticos para Garça. - - -

O sr. Presidente informou ao orador que estivera em contacto direto com o sr. Odilon Izar, Vice-Prefeito Municipal, sendo informado, que viria a esta cidade, uma comissão para os estudos preliminares da questão dos telefones automáticos, e contudo já se passaram quarenta dias, depois desta notícia e até o momento nada de concreto foi realizado. - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, continuando, disse que deveria a Presidência da Casa, officiar novament e a Cia. Telefônica Brasileira, para uma resposta a êsse fato. - - - -

O sr. José Porfírio, aparteando, disse que a Câmara Municipal poderia reunir-se no gabinete do sr. Presidente da Casa, a fim de ser debatido tal assunto. - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

78

O sr. Presidente, informou ainda aos senhores vereadores que tinha enviado cópias das reivindicações sobre o telefone automático ao Deputado Estadual, Manoel Joaquim Fernandes, sem contudo obter qualquer resposta, daquele Legislador do Estado, e somente hoje, teve a Câmara Municipal, conhecimento da abertura de concorrência pública para a construção do prédio do Instituto de Educação Hilmar Machado de Oliveira". - - - - -

O vereador Dr. Jathyr Mafud, finalizando sua oração, agradeceu a todos os senhores vereadores a atenção dispensada as suas palavras. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que o assunto debatido na Tribuna da Câmara Municipal, pelo vereador Dr. Jathyr Mafud, merecia a atenção de todos os demais vereadores, sobre o não atendimento das reivindicações pleiteadas pelo Município de Garça, junto ao Governo do Estado, lamentando os acontecimentos, quando era do conhecimento de todos que o Governador do Estado, atende reivindicações de outras cidades, e de política estranha ao do próprio Governo. Disse ainda que como legislador da Câmara Municipal de Garça, sentia certa responsabilidade pelo município e povo, pois tinha sido um dos que pregara a eleição do atual sr. Prefeito Municipal e Vice-Prefeito, ambos cidadãos partidários e pertencentes a Legenda do atual Governador do Estado, para que Garça, tivesse maiores possibilidades dentro do cenário político Estadual. No entanto, tal não está acontecendo, parecendo-lhe que o Governador, atende com mais prontidão seus adversários políticos, menosprezando seus próprios partidários. - - - - -

O sr. José Porfírio, aparteando, congratulou-se com a oração proferida pelo vereador João Tarora, lembrando-lhe que quando o Município de Garça, solicitou a importância de 150 milhões de cruzeiros, ao sr. Governador do Estado, o mesmo informou a Comissão Garcense que estava, naquela oportunidade pagando dividas de obras do Governo anterior, quando o nobre vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro, lembrou-lhe que o mesmo tinha prometido concluir o prédio da Sta Casa de Misericórdia de Garça. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse ainda que tinha certa autoridade em poder criticar a atitude do Governador do Estado, pois tinha sido um dos que trabalharam para a eleição de S. Excia., ao cargo de Governador do Estado. - - - - -

O sr. José Porfírio, aparteando, disse ainda que além de tudo, Garça concedeu-lhe o Título de Cidadão Garcense, antes mesmo do



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

79

mesmo do Governador, ter sido eleito. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, esclareceu ainda, que - em matéria política deveria-se exigir do Governador do Estado, o pronto atendimento as reivindicações de Garça, encatando-lhe um trabalho - firme e direto, cujas glórias seriam não dos políticos de Garça, mas - da própria população. E então, poderíamos demonstrar ao sr. Governador que os atuais companheiros seus, poderão vir a ser seus possíveis adversários - mostrando que Garça, não estava satisfeita no que diz respeito ao atendimento das reivindicações, ou então se assim continuarmos possivelmente cairíamos no ridículo. A Sta Casa de Misericórdia - aí esta, um capital parado, da qual Garça, tem necessidade. - - - - -

O sr. José Fernandes Lopes, aparteando, esclareceu que a promessa da condução do prédio da Sta Casa de Misericórdia, não foi somente do Governador do Estado, mas também do Deputado Estadual Manoel Joaquim Fernandes, e a ação proposta pelo orador, deveria ser direta, sem preâmbulos e melindres. - - - - -

O sr. João Tarora, finalizando disse que estaria de acordo com as palavras proferidas pelo vereador Dr. Jethyr Mafud, dando - -lhe integral apoio a sua preleção. - - - - -

O Dr. Mário Nunes Miranda, com a palavra, disse que após os discursos proferidos pelos vereadores que tinha-o precedido, parecia-lhe que a Câmara Municipal de Garça, finalmente tinha despertado após cinco meses de exercício. Porém se a Câmara Municipal, tinha permanecido muda, desde 1º de janeiro passado, era porque hipotecava o mais irrestrito apoio ao Executivo Municipal e o Govêrno do Estado, e somente não bradou alto e em bom-tom, porque a situação tanto do Município, como do País inteiro era instável, e não poderia ser outra a atitude do legislativo; mas não era possível também, continuar nesta impassividade, quando vereadores da situação, rebelaram-se contra esta falta de progresso, prometida nas praças públicas, em época de eleição. E ninguém melhor que nove vereadores dêste Legislativo, tinha sido taxados de covardes, quando silenciaram, diante das palavras do Deputado Estadual Manoel Joaquim Fernandes, dia 1º de janeiro de 1964, por ocasião da Eleição da Câmara Municipal de Garça. E aquêles nove vereadores mantiveram-se calados, para não macular com palavras torpes e ridículas, a Eleição da Câmara Municipal de Garça, ocasião em que aquêles nove vereadores mantiveram-se na Sala dos Líderes da Câmara Municipal, porque caso contrário, teriam que eleger forçadamente um Presidente para êste Legislativo, de acordo com os planos pré-estabelecido pelo Deputado Manoel Joaquim Fernandes. E naquela oportunidade



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

89

o mesmo deputado, ocupando a tribuna da Câmara Municipal, taxou os nove vereadores de vereadores sem caráter, e que o povo de Garça não os mereciam como representantes oficiais do próprio povo. Por conseguinte, a resposta aí está, latente e irresponsável, provando-se que o povo de Garça, elegeu um Deputado Estadual que não produz o almejado e não merecia o voto dos Garcenses. - - - - -

O vereador sr. João Tarora, aparteando, perguntou ao orador quem era o candidato indesejável, pois naquela oportunidade era candidato a Presidência da Mesa da Câmara Municipal. - - - - -

O Dr. Mário Nunes Miranda, continuando esclareceu ao aparteante, que não estava citando nomes, mas lembrava que nove elementos mantiveram-se na Sala dos Líderes da Câmara Municipal, e ambos os candidatos a Presidência da Mesa, mereciam o apóio dos Legisladores da Câmara Municipal, não cabendo de forma alguma o aparte do vereador sr. João Tarora, visto ser o mesmo íntegro em suas ações, não havendo ofensas em suas palavras, dirigidas da tribuna da Câmara, ao vereador sr. João Tarora. - - - - -

O sr. João Tarora, aparteando, disse que gostaria de saber os motivos do desagrado dos nove vereadores, que não se apresentaram no recinto da Sala de Sessões. - - - - -

O Dr. Mário Nunes Miranda, continuando, esclareceu ao aparteante, que numa Câmara Municipal, existindo dois candidatos à Presidência, poderia-se votar tanto para um nome, como outro, não querendo dizer com isto, que os Legisladores, tinham preferência por um dos nomes, e assim como o nobre aparteante tinha votado independentemente, era um direito que assistia a todos, o direito do eleitor assegurado pela Constituição. Continuando disse ainda que uma vez livres, a Bancada da U.D.N., recommençaria a luta para o atendimento às reivindicações de Garça, e o próprio povo, julgarão no futuro os eleitos incapazes de uma administração. - - - - -

O sr. José Porfírio, assumiu a Secretaria da Mesa da Câmara Municipal. - - - - -

O vereador sr. Luiz Antônio dos Santos Castro, com a palavra, disse que após o discurso proferido pelo vereador Dr. Mário Nunes Miranda, esclarecia aos demais que na 1ª reunião da Câmara Municipal, quando desencadeou-se o episódio da eleição da Mesa da Câmara, dos vereadores dêste Legislativo, não levou-se em conta a parte atinente as bancadas dos Partidos da Câmara Municipal, e naquela ocasião foram convocados os vereadores eleitos para a eleição da Mesa e não os partidos, a fim de ser procedida a eleição da Mesa. - - - - -

O sr. João Tarora, aparteando esclareceu ao orador que



que se não tivesse retirado sua candidatura a Mesa da Câmara, talvez, não daria a posse ao sr. Prefeito Municipal de Garça, fato este devido em parte a atitude da Bancada do vereador Dr. Mário Nunes Miranda, e somente depois de renunciar a Presidência, e que houve harmonia neste Legislativo. - - - - -

O Dr. Mário Nunes Miranda, aparteando, pediu escusas ao vereador que ocupava a tribuna, para responder ao vereador sr. João Tarora, que o mesmo não tinha direito de concordar com a atitude do Deputado Manoel Joaquim Fernandes, porque o objetivo da Câmara Municipal, naquela oportunidade não dizia respeito a posse do sr. Prefeito Municipal, mas sim fazer-se cumprir a vontade democrática, de votar-se de acordo com a consciência de cada um, livre de qualquer coação, e por tal motivo, permaneceram na Sala dos Líderes, e se eleições houvessem, de acordos com planos pré-estabelecidos, haveria empate dos candidatos à Presidência da Mesa, dando-se por conseguinte, posse ao vereador mais idoso. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, continuando, disse ainda que naquêlê dia, das eleições da Câmara, o Deputado Manoel Joaquim Fernandes, ocupou a tribuna da Câmara Municipal em caráter pessoal, sem a permissão daquêles que se encontravam presentes a Sala de sessões; e qualquer dos senhores vereadores candidatos, estavam à altura de ocupar a Presidência da Câmara, não acreditando que o vereador Dr. Mário Nunes Miranda, tenha ofendido propositalmente o vereador sr. João Tarora. - - - - -

O sr. João Tarora, aparteando, disse ainda que concordava em o vereador sr. Dr. Mário Nunes Miranda, criticar a atitude do Deputado Manoel Joaquim Fernandes, mas não admitia críticas com respeito a sua pessoa, supondo nesta altura dos acontecimento que se não houve críticas, então tinha ouvido mal as palavras do orador Dr. Mário. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, continuando, disse ainda que tinha ocupado a tribuna a fim de amenizar essa situação, acreditando que possivelmente tinha havido um mal entendido, entre ambos vereadores. - - - - -

O Dr. Mário Nunes Miranda, aparteando, esclareceu ainda que a atitude do Deputado Manoel Joaquim Fernandes, não tinha sido digna da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, continuando, disse que fazia um apêlo aos Legisladores para que os mesmos continuassem naquela serenidade peculiar que tinha norteados os trabalhos do Legislativo até a presente data, esclarecendo ao vereador sr. João Tarora, que o vereador Mário Nunes Miranda, talvez não tivesse a intenção de ofendê-lo. - - - - -



O sr. João Tarora, aparteando, esclareceu ao orador que tinha por norma revidar todos os ataques que lhes era dirigidos, quando julgava certo seu ponto de vista. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, continuando, esclareceu ainda que as preleções do Dr. Mário Nunes Miranda, o mesmo não tinha declinado nome algum dos candidatos a Presidência da Casa, porém o vereador sr. João Tarora, não era o único candidato a Presidência. - - - - -

O sr. João Tarora, aparteando, esclareceu que entretanto o vereador Dr. Mário Nunes Miranda, proferiu em seu discurso "O outro Candidato", que naturalmente para um bom entendedor meia palavra basta. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, aparteando, disse que a coluina de fragada hoje, teve por motivo sua sugestão apresentada em Explicação-Pessoal, aceitando as palavras do vereador Dr. Mário Nunes Miranda, - que não teve intenção alguma em acusar o nobre vereador sr. João Tarora, grande batalhador deste Legislativo. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, continuando, agradeceu a todos os vereadores a atenção dispensada, concordando também, com o aparte do nobre vereador Dr. Jathyr Mafud, e concitando a todos os demais em incetarem uma campanha de trabalho proveitoso para o engrandecimento de Garça, devendo ser criticado todos aquêles que merecer críticas - a fim de que o Município consiga os benefícios solicitados por meios reivindicatórios. Agradeceu. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, assumiu a Presidência e o vereador Prof. José Porfírio a secretaria, dando o sr. Presidente "ad hoc" a palavra ao vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro. - - - - -

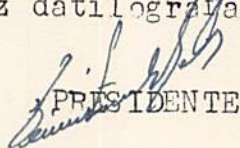
O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que o vereador Dr. Jathyr Mafud, tinha lembrado a Casa, de um problema que de fato tem afetado sobremaneira o progresso Garçense, e em bora aquêles vereador é pertencente ao Partido do Atual Governador do Estado, não deixou despercebido tais fatos, fazendo as sugestões necessárias junto a este Legislativo. Continuando disse ainda que a Presidência da Câmara, não tem se descuidado do assunto, não medindo esforços para trazer a Garça, os benefícios de ordem Governamental, e como já se tinha divulgado, a Comissão composta de vereadores e Prefeitos, vasculhou todo o secretariado do Governador, contando com a boa vontade de Prefeito, Vice-Prefeito e demais vereadores. Lembrou ainda que nas campanhas políticas, era comum falar-se em formar um eixo político, o que felizmente aconteceu; porém estava falhando a máquina política, não cabendo culpa ao sr. Prefeito Municipal e nem ao Legislativo



legislativo, mas sim ao Governador do Estado. Continuando disse ainda que as reivindicações foram feitas, mas até o presente, nada se concedeu a não ser a anistia de dois atletas garcenses; daí concluir-se que algo está falhando, cabendo a culpa, exclusivamente ao Governo e seu secretariado, que nas campanhas políticas, fizeram mil promessas. A Câmara Municipal de Garça, tem dado o maior apoio possível ao sr. - - - - - Chefe do Executivo, não medindo esforços, para a perfeita coesão de - - - - - Poderes. Continuando disse ainda que nos Governos anteriores, Garça, - - - - - nunca tinha contado com um Deputado Estadual, e naquela oportunidade - - - - - recorria-se a todos, mas hoje não seria justo assim proceder, visto - - - - - que Garça possui um Deputado na Assembléia Legislativa, mas até o pre - - - - - sente, não obtivemos qualquer reivindicação já feita, e se procurasse - - - - - mos outros deputados, seria uma falta de ética para a própria cidade - - - - - visto que a mesma conta com o Deputado Manoel Joaquim Fernandes, e co - - - - - mo já se falou anteriormente, estava na hora de falar-se as verdades, mas para tal, precisamos manter-nos unidos, e caso o Deputado Manoel - - - - - Joaquim Fernandes, não puder resolver os problemas Municipais e suas - - - - - inadiáveis reivindicações, então procuraremos outro que nos queira - - - - - servir, e já se transcorreu um ano e meio, sem que Garça obtivesse na - - - - - da, pois no ano passado justificava-se devido a política contrária do - - - - - ex-Prefeito Municipal, mas na presente gestão não justifica tal atitu - - - - - de. Lembrando ainda que diversos deputados da Assembléia Legislativa - - - - - auxiliarem com suas verbas pessoais nosso município, ao passo que o - - - - - Deputado Manoel Joaquim Fernandes, em relação com sua votação obtida - - - - - não correspondeu com o esperado. Finalizando, concitou a união de to - - - - - dos os senhores vereadores, para com tranquilidade e trabalho, levar - - - - - à frente a meta de bem servir a Garça. Agradeceu. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, convidou os senhores vereadores a participarem de uma reunião na sala da Presidência, informando ainda que se matéria houvesse para a próxima sessão ordinária, seria distribuído pela Secretaria da Câmara, dando por encerrado os trabalhos. - - - - -

Nada mais havendo eu, _____ Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -


PRESIDENTE

SECRETÁRIO